



ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE EMPRESARIAL

Study On The Influence Of Technology On Business Accounting

Stéphanie Fernandes da Silva¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

José Fernando Muniz Barbosa

Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso - GO

¹ Stéphanie Fernandes da Silva - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: stefernandes.ds@gmail.com

² José Fernando Muniz Barbosa – Professor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com



RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a influência da tecnologia na contabilidade empresarial, considerando os benefícios e os riscos associados à transformação digital nas organizações. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, com método bibliográfico e descritivo, embasando-se em literatura acadêmica atual. Os resultados demonstram que inovações como softwares contábeis, contabilidade digital e blockchain aumentam a eficiência, a precisão e a agilidade dos processos contábeis, ao mesmo tempo em que reposicionam o contador como agente estratégico na tomada de decisões. Verifica-se que o avanço tecnológico exige constante atualização profissional, atenção à segurança da informação e adaptação às novas exigências do mercado. Conclui-se que a transformação digital impacta positivamente a contabilidade, desde que acompanhada por estratégias de capacitação contínua, governança de dados e uso consciente das ferramentas tecnológicas. A pesquisa oferece subsídios teóricos e práticos para contadores, gestores e demais profissionais, ressaltando a importância de uma atuação crítica e proativa diante das mudanças tecnológicas que moldam o futuro da contabilidade.

Palavras-chave: Tecnologia; Contabilidade Empresarial; Transformação Digital; Inovação; Profissional Contábil.

ABSTRACT

This study aims to analyze the influence of technology on corporate accounting, considering the benefits and risks associated with digital transformation in organizations. The research uses a qualitative approach, with a bibliographic and descriptive method, based on current academic literature. The results demonstrate that innovations such as accounting software, digital accounting and blockchain increase the efficiency, accuracy and agility of accounting processes, while repositioning the accountant as a strategic agent in decision-making. It is clear that technological advances require constant professional updating, attention to information security and adaptation to new market demands. It is concluded that digital transformation has a positive impact on accounting, as long as it is accompanied by strategies for continuous training, data governance and conscious use of technological tools. The research offers theoretical and practical support for accountants, managers and other professionals, highlighting the importance of a critical and proactive approach to the technological changes that shape the future of accounting.

Key words: Technology; Business Accounting; Digital Transformation; Innovation; Accounting Professional.

1 INTRODUÇÃO

A análise de cenários históricos da evolução da contabilidade revela como ela progride ou regride dependendo de fatores de extrema importância para a trajetória do desenvolvimento humano. Entender esse aspecto implica compreender que inovações que impactam a sociedade também influenciam as práticas contábeis.

O desenvolvimento da contabilidade, segundo Nonato (2014), é consequência natural do progresso do capitalismo, crescimento das administrações públicas e acumulação de capital. A prática contábil mostra como as técnicas contábeis são usadas e como elas



resultam.

De acordo com Thamara (2018), a era da informação representou um marco importante na evolução da contabilidade, permitindo uma transição de escrituração primitiva para um sistema eficiente de interação de informações para tomada de decisões mais rápida e eficaz.

Antes considerada burocrática e complexa, hoje as tarefas contábeis que demandavam tempo e esforço físico são realizadas por softwares eficientes, proporcionando maior produtividade, segurança, praticidade e organização.



Esta pesquisa tem como tema um estudo sobre a influência da tecnologia na contabilidade empresarial.

Se faz necessário questionar a seguinte problemática: **Quais estratégias podem ser implementadas para maximizar os benefícios e minimizar os riscos associados à transformação digital nas Empresas?**

O presente projeto tem como objetivo geral desenvolver estratégias que podem ser implementadas para maximizar os benefícios e minimizar os riscos associados à transformação digital nas Empresas.

Este estudo justifica-se pela necessidade de oferecer uma análise aprofundada das estratégias que as empresas podem adotar para maximizar os resultados positivos da digitalização na contabilidade, ao mesmo tempo em que identificam e mitigam os potenciais riscos. Essas estratégias são essenciais para garantir que a transformação digital não apenas ajude a melhorar as práticas contábeis, mas também contribua para o sucesso sustentável a longo prazo da organização. Além disso, a pesquisa fornecerá subsídios para profissionais da área contábil, gestores e empresários, visando a integração bem-sucedida da tecnologia, com foco na inovação e na eficácia operacional.

A metodologia utilizada neste estudo foi qualitativa, com abordagem bibliográfica e descritiva, focando na influência da tecnologia na contabilidade empresarial. A pesquisa envolveu uma revisão de materiais acadêmicos e artigos especializados, com o objetivo de compreender como as inovações tecnológicas impactam os processos contábeis. A abordagem descritiva permitiu explorar os efeitos da digitalização. Além disso, foram analisados os desafios e oportunidades gerados pela transformação digital no setor contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA E CONCEITO DE TECNOLOGIA

A história da tecnologia é marcada por transformações profundas desde a Revolução Industrial no século XVIII, quando a mecanização e as inovações britânicas revolucionaram o comércio e a produção. Esse período inicial foi impulsionado pela ciência e pelo desenvolvimento de instrumentos que expandiram as capacidades humanas. No século XX,



a invenção da internet trouxe uma nova revolução, possibilitando uma conectividade global e transformando a comunicação com ferramentas e redes sociais. (Educação 2019)

Entende-se que a história da tecnologia, desde a Revolução Industrial até a era da internet, demonstra uma evolução que transforma a sociedade e as interações humanas. As inovações aumentaram a eficiência da produção e revolucionaram a comunicação global. À medida que avança, é crucial refletir sobre os impactos dessas mudanças, reconhecendo tanto oportunidades quanto desafios.

De acordo com Oliveira e Cavalcante (2016, p. 123)

O momento em que a expressão “tecnologia” emerge, é o da exploração da força de trabalho em ambientes mecanizados, o que possibilitam aumento da escala de produção e a ampliação dos lucros dos donos do capital. Nesse sentido, a tecnologia já nasce em conflito com os interesses sociais, pois traz consigo diversos elementos negativos, como o desemprego e a poluição.

Entende-se que a tecnologia, ao emergir no contexto de exploração da força de trabalho em ambientes mecanizados, carrega desde o início um caráter conflituoso em relação aos interesses sociais. Ao possibilitar o aumento da escala de produção e a ampliação dos lucros dos proprietários de capital, ela também introduz efeitos negativos, como o desemprego e a poluição. Dessa forma, a tecnologia surge marcada por tensões, destacando-se não apenas como uma ferramenta de progresso, mas também como um elemento que gera desigualdades e impactos sociais significativos.

Estabelecer uma definição exata e precisa para a palavra “tecnologia” é um desafio, pois, ao longo da história, o conceito tem sido compreendido de formas distintas por várias pessoas, cada uma baseando-se em teorias que frequentemente divergem e que se aplicam em diferentes contextos sociais. (Gama, 1987)

Conclui-se, que a definição de “tecnologia” é fluida e depende de diferentes contextos sociais, culturais e teóricos ao longo do tempo. Essa diversidade de interpretações reforça que tecnologia é um conceito dinâmico, que se adapta às transformações da sociedade e aos objetivos de quem o utiliza. Reconhecer essa pluralidade permite uma compreensão mais ampla e flexível do termo, valorizando-o não apenas como um conjunto de ferramentas e técnicas, mas como um reflexo das necessidades, valores e avanços das diferentes épocas e culturas.

Segundo Silveira e Bazzo (2009, p. 682)



A tecnologia tem se apresentado como o principal fator de progresso e de desenvolvimento. No paradigma econômico vigente, ela é assumida como um bem social e, juntamente com a ciência, é o meio para a agregação de valores aos mais diversos produtos, tornando-se a chave para a competitividade estratégica e para o desenvolvimento social e econômico de uma região.

Entende-se, que a tecnologia se estabelece como um elemento central no progresso e desenvolvimento contemporâneos, não apenas como uma ferramenta de eficiência, mas também como um bem social fundamental. Sua integração com a ciência impulsiona a inovação e a criação de valor, fortalecendo a competitividade das regiões e promovendo melhorias na qualidade de vida.

“Considera a tecnologia como sendo autônoma, auto-evolutiva, seguindo, de forma natural, sua própria inércia e lógica de evolução, desprovida do controle dos seres humanos.”
Veraszto (2009, p. 30)

Dessa forma, percebe-se que a tecnologia pode ser entendida como um sistema autônomo e auto-evolutivo, que segue sua própria trajetória de desenvolvimento conforme uma lógica inerente e independente. Evolui segundo uma inércia própria, frequentemente à parte do controle direto dos seres humanos. Refletindo uma evolução que parece seguir seu curso natural.

Ainda de acordo com o autor Veraszto (2009, p. 36)

A tecnologia utiliza métodos sistemáticos de investigação semelhantes aos da ciência, porém não se limita a tomar emprestadas as ideias para dar resposta a determinadas necessidades humanas, mas vai além disso, combinando teoria com produção e eficácia.

Nota-se que a tecnologia não apenas se baseia em métodos científicos, mas também os integra de forma inovadora para atender às necessidades humanas. Ao unir teoria e prática, a tecnologia não se limita a aplicar conceitos científicos; ela transforma esses conhecimentos em soluções eficazes e funcionais. Entende-se como um campo dinâmico que, além de responder a desafios, também impulsiona o avanço do conhecimento científico, criando um ciclo virtuoso de inovação e descoberta.

2.2 TECNOLOGIAS DOS SOFTWARES CONTÁBEIS

“A Tecnologia de Informação (TI) está inserida no âmbito do trabalho contábil de forma indispensável, pois atualmente é em torno dos softwares que gira todas as obrigações



da contabilidade.” Franco (2020, p. 2) Nesse contexto, o uso de ferramentas tecnológicas permite automatizar processos, reduzir erros humanos e aumentar a agilidade no cumprimento das exigências, tornando a atuação contábil mais eficiente e precisa.

A Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel essencial no trabalho contábil, pois, nos dias atuais, são os softwares que sustentam o cumprimento das obrigações contábeis. Essas ferramentas tecnológicas tornam possível a automação de processos, minimizando erros e otimizando o tempo na execução das tarefas fiscais e tributárias, o que resulta em um trabalho contábil mais eficiente. Além disso, elas permitem uma análise mais precisa e aprofundada dos dados financeiros, proporcionando uma visão estratégica e de maior assertividade para as empresas.

Segundo Falcão, Oliveria e Farias (2021, p. 12)

A contabilidade digital trouxe mudanças significativas no trabalho do profissional da área contábil, o avanço tecnológico trouxe a agilidade para o dia-a-dia, tornando os resultados apresentados cada vez mais eficientes. Dentre as diversas ferramentas que estão sendo utilizadas, a Blockchain vem ganhando espaço e mostrando como pode ser benéfico nesse setor.

A contabilidade digital trouxe transformações consideráveis para a rotina dos profissionais da área, com a tecnologia proporcionando maior agilidade e eficiência na entrega dos resultados. Entre as diversas inovações adotadas, a tecnologia Blockchain tem se destacado, demonstrando seu potencial para agregar benefícios significativos ao setor contábil.

“A Tecnologia Blockchain permite o registro em rede sustentado pela criptografia que é composta por técnicas que possibilitam cifrar os registros e torná-los ininteligíveis para os que não têm permissão” Fernandes (2019, p. 6) Elimina a necessidade de intermediários, tornando as transações mais rápidas e econômicas, sendo um diferencial em áreas como contabilidade e gestão financeira.

Compreende-se que a Tecnologia Blockchain permite o armazenamento de registros em uma rede protegida por criptografia, utilizando métodos que tornam os dados inacessíveis e ilegíveis para aqueles que não possuem autorização para acessá-los.

Ainda de acordo com Fernandes (2019, p. 7)

É possível incursionar que a Tecnologia Blockchain trata de um grande livro-razão que, embora individualizado por entidade econômica, possibilita registro de todos



os fatos econômicos dos atores sociais envolvidos que, por exemplo, atuem ou militem em rede de negócios.

Pode-se afirmar que a Tecnologia Blockchain funciona como um extenso livro-razão, que, embora seja específico para cada entidade econômica, permite o registro de todos os eventos financeiros relacionados aos participantes envolvidos, como aqueles que operam ou atuam em uma rede de negócios.

2.3 TECNOLOGIA E AUTOMAÇÃO CONTÁBIL

A constante evolução tecnológica tem impactado diversas áreas, e a contabilidade não é exceção. Com a digitalização de processos e a introdução de ferramentas inovadoras, o cenário contábil tem se transformado rapidamente, exigindo que os profissionais da área se adaptem a essas mudanças. Para Staats e Macedo (2021 p. 5) “Os avanços tecnológicos fizeram com que o profissional contábil buscasse novas formas de atuar e demonstrar a importância dos seus serviços.”

Nota-se que a crescente evolução tecnológica tem promovido transformações significativas em diversas áreas, incluindo a contabilidade. Com a digitalização e a incorporação de novas ferramentas, os profissionais contábeis precisam se adaptar a essas mudanças, buscando maneiras inovadoras de exercer suas funções e destacar a relevância de seus serviços.

Na visão de Martins (2012, p. 10)

Os avanços tecnológicos, a informática e os sistemas avançados de comunicação contábil, acabaram por destituir aquela velha figura do guarda-livros dada ao profissional contábil por muitos anos. Com os programas utilizados hoje, os demonstrativos contábeis são elaborados, junto a uma análise estatística e adequados conforme a realidade escolhida. Cabendo, portanto, ao Contador, a explicação e interpretação dos fenômenos patrimoniais, sendo necessário para isso cada vez mais a intelectualização do conhecimento contábil.

Percebe-se que os progressos tecnológicos, a informática e os sistemas avançados de comunicação contábil substituíram a antiga figura do guarda-livros, que foi associada ao profissional da contabilidade por muitos anos. Com o uso dos programas modernos, os relatórios contábeis são gerados, acompanhados de análises estatísticas e ajustados conforme a realidade definida. Assim, o papel do contador passou a ser o de interpretar e explicar os



fenômenos patrimoniais, demandando, cada vez mais, uma maior intelectualização do conhecimento contábil para garantir a precisão e a relevância das informações fornecidas.

“À medida que a automação contábil pode modificar as rotinas e hábitos da organização, o comportamento dos profissionais desta forma será alterado e os resultados podem ser positivos ou não” Ferreira (2016, p. 17). Isso dependerá da capacidade de adaptação dos profissionais às novas ferramentas tecnológicas, bem como da maneira como a automação é integrada aos processos organizacionais.

Compreende-se que transformar as rotinas e hábitos das organizações por meio da automação contábil pode impactar o comportamento dos profissionais, resultando em efeitos positivos ou negativos. O sucesso dessa mudança dependerá da adaptação dos profissionais às novas tecnologias e da forma como a automação é integrada aos processos da empresa.

Segundo Merlugo (2021, p.181)

A automatização dos processos contábeis está colocando no mercado, profissionais com menos conhecimento técnico, inclusive de outras áreas. Isso acaba gerando um mercado que exige cada vez menos o selo de qualidade de quem tem conhecimento técnico na área.

Nota-se que a automação dos processos contábeis tem promovido a entrada de profissionais com menor formação técnica, inclusive de outras áreas, no mercado. Esse cenário tem contribuído para a diminuição da demanda por certificações e qualificações específicas, que atestam o conhecimento especializado dos profissionais da contabilidade.

2.4 COMO A TECNOLOGIA SE RELACIONA COM O SETOR CONTÁBIL

No contexto atual, em que a transformação digital tem afetado diversas áreas, “A contabilidade, por ser uma fornecedora de dados para os clientes internos e externos, é uma das áreas mais impactada com o surgimento de novas tecnologias.” Xavier e Rodrigues (2019, p. 1)

Diante da transformação digital que tem influenciado diversos setores, a contabilidade, por ser responsável pela entrega de informações cruciais tanto para clientes internos quanto externos, é uma das áreas mais afetadas pelo surgimento de novas tecnologias. Essas inovações, além de modificarem a forma como os dados são processados



e analisados, também exigem que os profissionais da área se adaptem rapidamente, garantindo mais eficiência, segurança e precisão nos resultados apresentados.

De acordo com Bianchi de Oliveira e Malinowski (2017, p. 7)

O auxílio tecnológico na área contábil já aborda um grande número de rotinas de formas rápidas e eficazes. Tais como, lançamentos contábeis, levantamento de balancetes, escrituração dos livros Diário e Razão, e dos livros fiscais, balanço patrimonial e demonstração do resultado, controle de estoque, escrituração do razão auxiliar, controle de contas a receber e contas a pagar, controle patrimonial, administração de pessoal, processamento da folha de pagamento, automação de ponto, contabilidade gerencial, orçamentos e outros.

Nota-se que a tecnologia tem transformado a área contábil, automatizando uma série de processos de forma ágil e eficiente. Entre as funções otimizadas estão os lançamentos contábeis, a geração de balancetes, a escrituração dos livros contábeis e fiscais, além da elaboração do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. A gestão de estoques, o controle de contas a receber e a pagar, a administração patrimonial, o processamento da folha de pagamento, a automação do ponto e a contabilidade gerencial também se beneficiam dessas inovações, facilitando ainda a elaboração de orçamentos e outros processos contábeis.

Conforme diz Silva e Ferreira (2023, p. 6)

Empresas prestadoras de serviços contábeis precisam aprender o quanto a inovação tecnológica imputadas em seus serviços pode revolucionar a produtividade e benefícios econômicos futuros de suas próprias organizações, além de proporcionar a competitividade e manutenção de “suas vidas” no mercado ao qual recebem novas e diferentes empresas para atender novas demandas

Entende-se que as empresas prestadoras de serviços contábeis precisam compreender como a incorporação de inovações tecnológicas pode transformar sua produtividade, gerando benefícios econômicos a longo prazo. Além disso, essas inovações são fundamentais para garantir a competitividade e a continuidade da empresa no mercado, permitindo atrair novos clientes e atender a demandas diversificadas.

2.5 MEDIÇÃO DA EFICIÊNCIA DA INOVAÇÃO

A inovação está presente em diversos setores da sociedade, mas muitas vezes é confundida com simples novas ideias ou teorias. Na realidade, a inovação vai além da concepção; trata-se da aplicação e execução efetiva dessas ideias para gerar transformação.



Como afirma Audy (2017), "pode-se definir inovação como a efetiva implementação, com sucesso (valor agregado), de novas ideias, em um determinado contexto."

Interpreta-se que a inovação se concretiza quando, ao ser aplicada, gera melhorias tangíveis em processos, produtos ou serviços, atendendo às necessidades do mercado ou da sociedade. Ela é um processo contínuo de adaptação e transformação, que exige não apenas criatividade, mas também a capacidade de executar e gerar impacto positivo no ambiente em que é inserida.

"A eficiência da inovação continua a ser uma fonte crucial para as empresas desenvolverem vantagens competitivas únicas e manterem a competitividade central, tendo, em última análise, um impacto positivo no seu valor a longo prazo." Chen (2024)

Compreende-se que é um fator essencial para as empresas que buscam não apenas desenvolver vantagens competitivas sustentáveis, mas também garantir sua relevância e crescimento no mercado a longo prazo. Ao fomentar um ambiente de inovação contínua, as organizações conseguem adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado, melhorar seus processos e oferecer soluções mais eficazes, o que, por sua vez, fortalece sua posição competitiva. Dessa forma, investir em inovação não é apenas uma questão de diferenciação, mas uma estratégia fundamental para a criação de valor duradouro e a maximização do potencial de crescimento no futuro.

De acordo com Oslo (2005, p. 65)

A inovação tecnológica requer uma melhoria objetiva no desempenho de um produto ou na forma como ele será entregue. No caso de muitos bens e serviços vendidos diretamente aos consumidores ou domicílios, a empresa pode fazer melhoramentos em seus produtos que os tornem mais atraentes aos compradores sem alterar suas características "tecnológicas". As melhorias podem ter considerável impacto nas vendas da empresa, e pode mesmo fazer com que sejam vistos como inovações.

Entende-se que a inovação tecnológica não se limita apenas a mudanças radicais nas características de um produto, mas também abrange melhorias que aumentam seu apelo e eficiência. Ao focar na otimização de bens e serviços, as empresas podem criar valor significativo para os consumidores, potencialmente impulsionando suas vendas e alterando a percepção do mercado sobre o que constitui inovação. Assim, mesmo pequenas melhorias podem ter um grande impacto, reforçando a importância da adaptação contínua e da busca por excelência na entrega de produtos e serviços.



2.6 EXAMINAR DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

Segundo Dupas (2001, p. 67) “o homem contemporâneo está preso cada vez mais no universo das redes; suas práticas e seu modo de vida são modificados a partir disso, o exterior é introduzido e acolhido pela máquina de comunicar”.

Percebe-se que as redes sociais e as tecnologias de comunicação não apenas ampliam o acesso à informação, mas também moldam a forma como as pessoas se relacionam, se expressam e constroem sua identidade. O exterior, ou seja, o mundo fora do âmbito individual, é constantemente introduzido e filtrado pela "máquina de comunicar", que redefine fronteiras, relacionamentos e até mesmo valores.

De acordo com Gerbasi (2020, p. 8)

Ressalta-se que tal dependência tecnológica é de natureza ainda mais profunda e drástica, pois resulta-se num processo que implica um alto teor de inovação tecnológica, principalmente em setores ligados à tecnologia de informação, como inteligência artificial, big data, microchips e redes de comunicação de última geração.

Compreende-se que esse processo também impõe desafios significativos, como a vulnerabilidade a falhas tecnológicas e questões de segurança cibernética. Ressaltando que não apenas revela a crescente importância dessas tecnologias para o desenvolvimento econômico e social, mas também enfatiza a necessidade de inovação contínua e adaptação. Portanto, é essencial que a dependência tecnológica seja acompanhada de políticas públicas e estratégias que promovam a democratização do acesso e a mitigação dos riscos associados.

Na visão de Hernandes (2018, p. 13)

A tecnologia e o poder computacional existente não vão substituir os contadores. São meios que permitirão que contadores se mantenham competitivos, atualizados e consigam atender às necessidades de seus clientes com índices de organização e produtividade que não têm precedentes.

A evolução da tecnologia e do poder computacional não tem como objetivo substituir os contadores, mas sim potencializar suas habilidades e otimizar suas práticas profissionais. Ao integrar ferramentas tecnológicas, os contadores conseguem melhorar sua eficiência, oferecer serviços mais ágeis e personalizados, e, conseqüentemente, atender melhor às demandas de seus clientes. Essa transformação permitirá que os profissionais da



contabilidade se destaquem em um mercado cada vez mais competitivo, valorizando seu papel. A adaptação às inovações tecnológicas é, portanto, uma oportunidade para os contadores se atualizarem e se fortalecerem em suas funções, garantindo sua relevância no futuro.

3 METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e com finalidade descritiva.

De acordo Fonseca e Gomes (2012, p. 7) “A metodologia refere-se à maneira de tratar o processo de pesquisa, da base teórica até a coleta e análise de dados”. Dessa forma, sua definição e aplicação adequadas são essenciais para garantir a coerência, a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos ao longo do estudo.

A metodologia diz respeito ao conjunto de procedimentos adotados ao longo do desenvolvimento da pesquisa, abrangendo desde a fundamentação teórica até as etapas de obtenção e interpretação dos dados.

Para Oliveira (2011, p.19)

A metodologia é o estudo do método e de suas técnicas. Constitui o caminho que deve seguir toda investigação científica para que o conhecimento do tipo científico seja gerado. [...] A metodologia estuda a melhor maneira de abordar determinados problemas para a produção de um conhecimento que possa ser chamado de científico. Ela tem interesse pelo estudo, pela descrição e análise dos métodos, seus objetivos, utilidades e consequências.

A metodologia define os procedimentos a serem seguidos em uma investigação científica, garantindo que o conhecimento gerado tenha caráter científico. Dessa forma, busca identificar a abordagem mais adequada para resolver determinados problemas, com o intuito de gerar um conhecimento válido e confiável. Além disso, envolve a descrição e análise dos métodos, contemplando seus objetivos, utilidades e consequências, sendo essencial para a construção do conhecimento científico.

3.1 PESQUISA QUALITATIVA



Quanto a sua natureza, para Raupp e Beuren (2013, p. 92), “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”.

Esse tipo de abordagem é fundamental para explorar questões complexas e subjetivas, permitindo uma análise mais rica e interpretativa, especialmente em áreas como a contabilidade, onde as relações entre tecnologia e prática contábil demandam uma compreensão mais aprofundada.

Conforme diz Pimentel (2025, p. 10) “As principais características da pesquisa qualitativa são: os dados são coletados e analisados ao mesmo tempo; os estudos são voltados para a compreensão do objeto; e a influência do pesquisador não é descartada”

A pesquisa qualitativa se caracteriza principalmente pela simultaneidade entre a coleta e a análise dos dados, pela busca de uma compreensão aprofundada do objeto investigado e pelo reconhecimento da influência do pesquisador no processo investigativo.

3.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Segundo Koche (2002) “o objetivo da pesquisa bibliográfica é conhecer e analisar as contribuições teóricas sobre o problema a ser estudado. Ela permite a ampliação dos conhecimentos para melhor compreensão do problema da pesquisa”. Ao reunir o conhecimento existente, ela contribui para a identificação de questões não exploradas.

Compreende-se que a pesquisa bibliográfica tem como propósito examinar e entender as contribuições teóricas relacionadas ao problema em investigação, ampliando o conhecimento para uma melhor compreensão do tema. Ao compilar o conhecimento já disponível, ela auxilia na identificação de áreas ainda pouco exploradas, oferecendo uma base sólida para aprofundar o estudo do problema.

De acordo com Cervo e Bervian (1983, p. 55) delinea a pesquisa bibliográfica:

Explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Conclui-se que busca explicar um problema com base em referenciais teóricos já publicados em documentos. Pode ser realizada de forma independente ou como parte de uma



pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, o objetivo é conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas anteriores sobre um tema, assunto ou problema específico.

3.3 PESQUISA DESCRITIVA

Quanto aos objetivos da pesquisa, eles são de natureza descritiva. Assim, descreve Gil (2002, p. 28), a pesquisa descritiva tem como propósito:

Descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A pesquisa descritiva visa a descrição das características de uma população ou fenômeno específico, ou ainda, a identificação de relações entre variáveis. Existem diversos estudos que se enquadram nessa categoria, sendo uma das suas principais características o uso de técnicas padronizadas para a coleta de dados.

Segundo Ellwanger (2024, p. 7) “A pesquisa descritiva não se preocupa em estabelecer relações de causa e efeito, mas sim em descrever o que está acontecendo ou o que existe. Métodos como questionários, entrevistas estruturadas e observações são comuns na pesquisa descritiva.”

Tem como objetivo principal a identificação e a caracterização de fenômenos ou realidades observáveis, sem a intenção de investigar vínculos de causalidade. Para tanto, são frequentemente empregados instrumentos metodológicos como questionários, entrevistas estruturadas e observações sistemáticas.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Segundo Leite et al. (2023), a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental na modernização da contabilidade, promovendo maior eficiência, agilidade e precisão nos processos contábeis. Entretanto, os autores destacam que a segurança da informação contábil permanece como um desafio relevante, exigindo a adoção de medidas eficazes para proteger os dados contra riscos e ameaças. Diante das constantes transformações do mundo moderno, a contabilidade tende a se reinventar continuamente, sendo a tecnologia



uma ferramenta indispensável nesse processo. Assim, é essencial que os profissionais estejam capacitados para acompanhar e utilizar adequadamente os avanços tecnológicos, de modo a maximizar seus benefícios e mitigar riscos.

Percebe-se com as considerações finais de Leite et al. (2023), a tecnologia tem se consolidado como uma aliada estratégica da contabilidade, contribuindo para tornar os processos mais ágeis, precisos e eficientes. Os autores reforçam, contudo, que a segurança da informação deve ser tratada com prioridade, exigindo medidas preventivas e corretivas. Ressaltam ainda que a constante evolução tecnológica exigirá dos profissionais contábeis uma postura de adaptação contínua e capacitação permanente.

O estudo de Souza (2023) analisa as transformações na contabilidade impulsionadas pela era digital, destacando a necessidade de adaptação dos profissionais da área às novas tecnologias. A pesquisa evidencia que, para acompanhar as inovações, é fundamental investir em capacitação contínua, especialmente diante de ferramentas como o SPED Contábil e o eSocial. A contabilidade digital é apresentada como uma realidade no meio corporativo, proporcionando maior segurança da informação, agilidade e eficiência nos processos. O estudo conclui que os profissionais contábeis devem estar em constante aprimoramento para atender às demandas do mercado tecnológico em constante evolução.

Compreende-se com as considerações finais de Souza (2023), a contabilidade tem passado por mudanças significativas na era digital, exigindo que os profissionais da área desenvolvam novas habilidades para lidar com as inovações tecnológicas. O autor destaca a importância da capacitação contínua e do investimento em conhecimento para que os contadores possam acompanhar as transformações do setor. A contabilidade digital é considerada como uma realidade consolidada, oferecendo benefícios como segurança da informação, celeridade e eficiência nos processos contábeis. Assim, é essencial que os profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pela tecnologia.

O estudo de Schappo e Martins (2022) analisou a percepção de profissionais contábeis de Santa Catarina sobre o uso da tecnologia na contabilidade. Os resultados indicaram que, embora muitos reconheçam a importância das ferramentas tecnológicas para a agilidade e segurança das informações, poucos se consideram altamente proficientes nessas tecnologias. Os profissionais destacaram a agilidade no trabalho como principal benefício, além da segurança e confiabilidade das informações geradas. Ferramentas como navegadores de internet, softwares de e-mail e planilhas eletrônicas são amplamente



utilizadas, sendo a internet, e-mail e WhatsApp as tecnologias de comunicação mais frequentes. O estudo conclui que a tecnologia está disponível para melhorar a profissão contábil, proporcionando benefícios como agilidade, padronização e segurança das informações. Recomenda-se a replicação da pesquisa em outros estados e com estudantes de Ciências Contábeis para ampliar a compreensão sobre o tema.

Entende-se que as considerações finais de Schappo e Martins (2022), os profissionais contábeis de Santa Catarina reconhecem a importância da tecnologia na contabilidade, especialmente por proporcionar agilidade, segurança e confiabilidade nas informações. No entanto, poucos se consideram altamente proficientes nessas tecnologias, indicando a necessidade de maior capacitação. Ferramentas como navegadores de internet, softwares de e-mail e planilhas eletrônicas são amplamente utilizadas, sendo a internet, e-mail e WhatsApp as tecnologias de comunicação mais frequentes. O estudo sugere que a tecnologia está disponível para melhorar a profissão contábil, proporcionando benefícios como agilidade, padronização e segurança das informações. Recomenda-se a replicação da pesquisa em outros estados e com estudantes de Ciências Contábeis para ampliar a compreensão sobre o tema.

A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível identificar que a tecnologia tem se consolidado como um fator de transformação profunda na contabilidade empresarial. Observa-se que, ao longo do tempo, as inovações tecnológicas alteraram significativamente as práticas contábeis, tornando-as mais eficientes, seguras e estratégicas.

Autores como Franco (2020) e Falcão et al. (2021) destacam que a Tecnologia da Informação e os softwares contábeis representam pilares indispensáveis para a execução das rotinas contábeis modernas. Esse entendimento foi reforçado ao longo da pesquisa, que evidenciou como a automação dos processos permite aos profissionais maior agilidade e redução de erros humanos, aspectos amplamente valorizados em um cenário competitivo e dinâmico.

Além disso, ferramentas emergentes como a tecnologia Blockchain, abordadas por Fernandes (2019), demonstram potencial para redefinir o registro e a segurança das informações contábeis. O fato de eliminarem intermediários e garantirem maior confiabilidade aos dados torna essa inovação uma promessa relevante para o futuro do setor.

Outro ponto relevante é a automação contábil, que, segundo Ferreira (2016) e



Merlugo (2021), não apenas altera os processos, mas também o perfil do profissional da contabilidade. A discussão teórica demonstrou que a automação exige uma postura mais analítica e estratégica por parte do contador, deslocando seu papel de executor para o de interpretador e tomador de decisões.

Por outro lado, os estudos também evidenciaram riscos e desafios, como a dependência tecnológica (Dupas, 2001; Gerbasi, 2020), que pode gerar vulnerabilidades, tanto técnicas quanto humanas. Empresas que não investem em atualização e capacitação acabam enfrentando dificuldades na adaptação às novas exigências do mercado digital.

É importante destacar que, segundo Xavier e Rodrigues (2019), a contabilidade é uma das áreas mais impactadas pela transformação digital, por ser fornecedora de informações essenciais para decisões gerenciais e estratégicas. Isso reforça a necessidade de que os profissionais estejam continuamente capacitados e que as organizações implementem estratégias sólidas de transformação digital, conforme propõe o objetivo geral deste estudo.

Conforme observado na literatura, a inovação não é apenas uma vantagem competitiva — é uma exigência para sobrevivência. A eficiência dessa inovação, de acordo com Chen (2024) e Oslo (2005), está diretamente relacionada à capacidade de gerar valor real e duradouro, não apenas à adoção superficial de ferramentas tecnológicas.

Dessa forma, a análise teórica conduzida permite concluir que a tecnologia é um fator transformador na contabilidade empresarial, promovendo ganhos de produtividade e assertividade, desde que seja acompanhada de capacitação profissional, planejamento estratégico e mitigação de riscos.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como propósito analisar a influência da tecnologia na contabilidade empresarial, abordando as transformações ocorridas nas práticas contábeis a partir do avanço de ferramentas tecnológicas e digitais. Diante da problemática proposta – quais estratégias podem ser implementadas para maximizar os benefícios e minimizar os riscos associados à transformação digital nas empresas – a investigação bibliográfica e descritiva permitiu compreender que a tecnologia não apenas alterou o cenário contábil, mas também redefiniu o perfil do profissional da área, exigindo dele constante atualização, visão estratégica e domínio de novas ferramentas.



É evidente que a digitalização trouxe repercussões extensas e relevantes para a contabilidade. A automação de tarefas, a adoção de programas específicos, a introdução da tecnologia Blockchain e a contabilidade online têm sido fundamentais para aprimorar a rapidez, a confiança e a exatidão dos dados contábeis, transformando o papel do contador em uma função mais analítica e de consultoria. Contudo, esses avanços também trouxeram desafios, como a necessidade de requalificação profissional, o risco de dependência tecnológica e o aumento das exigências em segurança da informação.

Com base no referencial teórico analisado, conclui-se que as estratégias mais eficazes para a maximização dos benefícios da transformação digital incluem: o investimento em capacitação contínua dos profissionais contábeis, a adoção de tecnologias compatíveis com a realidade da organização, o monitoramento constante das inovações tecnológicas, e a implementação de boas práticas em governança de dados. Por outro lado, minimizar os riscos requer políticas claras de segurança da informação, avaliação criteriosa das soluções tecnológicas adotadas e consciência crítica sobre o uso ético da tecnologia.

Assim, esta pesquisa reforça a importância de uma postura proativa das organizações e dos profissionais da contabilidade diante da transformação digital. A tecnologia deve ser compreendida não apenas como uma ferramenta operacional, mas como um vetor de inovação, competitividade e sustentabilidade organizacional. Cabe ao contador moderno aliar o conhecimento técnico à competência tecnológica, contribuindo para a evolução da profissão e para a tomada de decisões mais assertivas nas empresas.

6 REFERÊNCIAS

AUDY, J. A. **A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 31, n. 90, p. 75–87, maio 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.3190005>. Acesso em: 4 jun. 2025.

BIANCHI DE OLIVEIRA, Diego; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE GERENCIAL. **Revista de Administração**, [S. l.], v. 14, n.25, p. 3–22, 2017. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/revistadeadm/article/view/1596>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. Acesso em: 27 fev. 2025.

CHEN, Y.-S. **Eficiência da inovação, experiência internacional do diretor executivo e valor da empresa em companhias chinesas de semicondutores**. Revista de Administração de Empresas, v. 64, n. 3, e2023-0235, 2024. Disponível em:



<https://doi.org/10.1590/S0034-759020240303>. Acesso em: 18 fev. 2025.

DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação**. De como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso. São Paulo: UNESP, 2001.

ELLWANGER, A. Como as novas tecnologias estão impactando a contabilidade? Um estudo sobre a adoção de tecnologia. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, [S. l.]**, v. 1, n. 1, p. 112–130, 2024. DOI: 10.18815/sh.2024v1n1.669. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/669>. Acesso em: 7 maio. 2025.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **Evolução da Tecnologia e suas mudanças na sociedade**. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/evolucao-da-tecnologia/>. Acesso em: 25 jan. 2025.

FALCÃO, Ana Izabel Lourenço; OLIVEIRA, Tamires Fernanda Alves de; FARIAS, Raíssa Silveira de. **Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital**. Revista Liceu On-Line, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 1–17, ago. 2021. Disponível em: https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1857. Acesso em: 4 jun. 2025.

FERNANDES, J. L. N. **Redução do custo de transação: A tecnologia Blockchain e a confiança subjacente aos processos organizacionais**. XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis. 2019.

FERREIRA, Tiago Janes. **Automação contábil: tecnologia aplicada em contabilidade sob a ótica da teoria institucional**. 2016. 173 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), São Paulo, 2016. Disponível em: <https://tede.fecap.br/handle/jspui/718>. Acesso em: 5 jun. 2025.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. **Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil**. CAFI, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 55–73, 2020. DOI: 10.23925/cafi.v4i1.51225. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225>. Acesso em: 26 fev. 2025.

FUNDAÇÃO PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA FINANCEIRA – FINEP. **Manual de Oslo: proposta de diretrizes de coleta e interpretação de dados sobre inovação**. Brasília: FINEP, s.d. 128 p. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf. Acesso em: 10 jun. 2025.

GAMA, R. A Tecnologia e o Trabalho na História. São Paulo: Nobel Edusp, 1987.
GERBASI, Vinicius Aleixo. **Dependência tecnológica e subdesenvolvimento no Brasil e nos países periféricos: reflexões sobre o paradigma tecnológico contemporâneo**. Disponível em: <https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/2020101119556.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2025.

GERBASI, Vinicius Aleixo. Dependência tecnológica e subdesenvolvimento no Brasil e nos países periféricos: reflexões sobre o paradigma tecnológico contemporâneo. Botucatu: Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, 2020. Disponível em: <https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/2020101119556.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2025.



GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. Edição Especial. São Paulo: Tactus, 2018. 129 p. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1586260266.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C.; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade** - Para Graduação, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597011630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/>. Acesso em: 27 jan. 2025.

JOÃO CARLOS SILVA. **Como surgiu a Contabilidade moderna?** Descubra a história e suas principais influências! Disponível em: <https://portalcontabilidadefacil.com.br/como-surgiu-a-contabilidade-moderna/>. Acesso em: 17 jan. 2025.

LEITE, Felipe de Souza; SANTANA, Júlia de Oliveira; SILVA, Kamilly Beatriz; MARÇOLA, Lucas Alexandre; MASCARINI, Marcos. **A influência da tecnologia na contabilidade**. Orlandia: Etec Prof. Alcídio de Souza Prado, 2023. Artigo científico. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/16352>. Acesso em: 25 maio 2025.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SOUZA, M. S.; BORGES, R. O. Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade. In: **SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**, 9., 2012, Resende. Anais [...]. Resende: AEDB, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2025.

Merlugo, William Zilli, Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro, and Alan Bandeira Pinheiro. **"Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados?."** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração 15.1 (2021): 180- 196.

NIYAMA, Jorge K. **Teoria da Contabilidade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

NONATO, Juliana. **Evolução da Contabilidade - A Ciência dos dias atuais: Como a contabilidade evoluiu e se adaptou às novas necessidades de seus usuários e como o surgimento de novos instrumentos e novos conhecimentos possibilitou a Contabilidade chegar à ciência como a conhecemos hoje.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dosdias-atuais/>. Acesso em: 12 jan. 2025.

OLIVEIRA, A.B.S.et al. **Métodos da pesquisa contábil**. São Paulo: Atlas, v. 81, 2011.

OLIVEIRA, João Paulo de; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **Tecnologia: surgimento, definição e concepção no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.** **Revista de Estudos e**



Ciências da Educação Integral (RECEI), 2020. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/847>. Acesso em: 23 abr. 2025.

OLIVEIRA, M. A. de; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. de. **Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica**. *Revista GeTeC*, v. 12, n. 41, 7 ago. 2023.

OSLO, manual: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Produção: ARTIE; FINEP, 2005. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2025.

PIMENTEL BOALENTO, Geovana; ALVES DA COSTA, Simone. A Influência do Business Intelligence para a Contabilidade Gerencial na percepção de Gestores e Controllers. *Revista Controladoria e Gestão*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1391–1412, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/21640>. Acesso em: 7 maio. 2025.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M.: **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson P. **Fundamentos da teoria da contabilidade**, (V. 6). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522471256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471256/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SANTOS, P; SILVA, M. **Avaliação do nível de dependência no uso de software pelos escritórios de contabilidade do interior da Bahia**. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 6, n. 2, p.145-161. 2017. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/314/466>.

SCHAPPO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina**. *ConTexto - Contabilidade em Texto*, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2–15, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/118089/84780>. Acesso em: 25 maio 2025.

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS. **Eficiência em inovação, experiência internacional do diretor executivo e valor da empresa em companhias de chips chinesas**. *Revista Brasileira de Economia*, [S.l.], v. 78, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240303x>. Acesso em: 5 abr. 2025.

SILVA, G. O.; FERREIRA, L. A. dos S.; FERREIRA, T. F.; HENRIQUE, M. R.; SILVA, S. B. O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA PROFISSÃO CONTÁBIL SOB PERSPECTIVAS DE PESSOAS COM FORMAÇÃO E/OU EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 13, n. 10, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/181>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SILVA, Juliana Gonçalves da; AMARAL, Aline Maria Paulo do; BRANDÃO, André Luiz Albernaz. **Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial**.



Projeção: Revista de Ciências Contábeis e Administração. Disponível em: <https://projecaociencia.com.br/index.php/Projecao1/article/view/1504/1141>. Acesso em: 23 abr. 2025.

SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto e BAZZO, Walter. **Ciência, tecnologia e suas relações sociais:** a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. *Ciênc. educ. (Bauru)* [online]. 2009, vol. 15, n.3, pp.681-694.

SOUZA, Lais Coelho. **A influência da tecnologia na contabilidade.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Contagem, 2023. Disponível em: <http://bib.pucminas.br:8080/pergamumweb/vinculos/0000bc/0000bc8.pdf>. Acesso em: 25 maio 2025.

STAATS, Carolina; DE MACEDO, Fabrício. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão, [S. l.]**, v. 2, n. 1, p. 348–369, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/14177>. Acesso em: 27 fev. 2025.

TADEU, S.; ALMEIDA, N.; GONÇALVES, A. CONTABILIDADE 4.0, A TECNOLOGIA A FAVOR DOS CONTADORES NA ERA DIGITAL. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 146–153, 6 dez. 2021.

THAMARA, Israéllen. **A Tecnológica na Área Contábil:** Impacto Empresarial. *Contábeis*, 2018. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-area-contabil-impacto-empresarial/>>Acesso em: 11 jan. 2025

VERASZTO, Estéfano Vizconde; SILVA, Dirceu da; MIRANDA, Nonato Assis; SIMON, Fernanda Oliveira. **Tecnologia: buscando uma definição para o conceito.** *Prisma.com*. Disponível em: <http://aleph.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/2065>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Xavier, L. M., &Rodrigues, A. T. L.(2019)**Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil:** perfil, percepções e expectativas dos profissionais.Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197623/001098028.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 jan. 2025.